



BOLETIM CONEXÃO

Sindicato dos
aeroviários
de *Guarulhos*

Filiado à



Especial 8 de Março, Dia Internacional da Mulher



8 de março: uma data de reflexão e de muita luta!



Você sabia que o primeiro livro em defesa das mulheres foi escrito em 1832, pela educadora Nísia Floresta? Que o direito ao voto foi conquistado em 1932? E a garantia da igualdade de direitos entre mulheres e homens foi reconhecida na Constituição, em 1945?

Pois é. Essas são algumas das lutas históricas das mulheres brasileiras, que só foram conquistadas com muita pressão, protestos, greves e até, infelizmente, com mortes de grandes mulheres guerreiras.

Passados 183 anos de lutas,

a batalha pelo direito à autonomia e liberdade, o combate à violência doméstica, ao assédio moral/sexual, o preconceito e o machismo continuam nos dias de hoje.

Uma coisa é importante destacar: nos últimos 12 anos, nos governos Lula/Dilma, foram implementadas políticas públicas no Brasil que valorizaram e ampliaram os direitos das mulheres.

Dos 4,5 milhões de empregos criados no Brasil nos últimos três anos, mais da metade foram conquistados pelas brasileiras. No início da década de 1980,

apenas 26% das mulheres trabalhavam, hoje, 50% delas estão ocupadas.

No ensino superior, as mulheres têm 58,1% de participação, contra 41,8% dos homens, já em comparação salarial, elas continuam ganhando menos.

Lei Maria da Penha

Em vigor no Brasil desde 2006, a Lei Maria da Penha, criada para combater a violência doméstica, é considerada uma das pioneiras no mundo na defesa dos direitos das mulheres, e tem ajudado a coibir

essa prática vergonhosa e criminosa. O aumento da onda da violência é preocupante. Dados da Fundação Perseu Abramo mostram que a cada dois minutos, cinco mulheres são espancadas no Brasil.

O Disque Denúncia 180, criado pela Secretaria de Políticas das Mulheres, órgão ligado à presidência da República, se tornou um aliado importante das vítimas.

Qualquer pessoa pode comunicar a agressão sofrida por uma mulher à polícia. A violência é crime e deve ser denunciada.



Sindicato amplia conquistas para aeroviárias

A conquista, a melhoria e a ampliação de novos direitos sociais e econômicos, garantidos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT - ao lado) são resultado das greves históricas e protestos organizadas pelos sindicatos dos aeroviários junto à Federação Nacional dos Trabalhadores na Aviação Civil da CUT (FENTAC), destacando o Sindigrú, nas décadas de 1980, 1990 e nos dias atuais.

Nos últimos anos, as negociações da Campanha Salarial com as empresas aéreas têm sido muito difíceis, mas o Sindicato tem pressionado e conscientizado os patrões sobre a importância de avançar nos direitos dos trabalhadores e das trabalhadoras.

Essas conquistas são fruto da luta, do trabalho sério e do compromisso do Sindigrú com a melhoria nas condições de trabalho e da ampliação dos direitos da categoria aeroviária de Guarulhos.

Comissão

E a luta continua. Na Campanha Salarial 2014/2015, ficou acertado que, no período de março a junho deste ano, o Sindigrú e as empresas debaterão em Comissão Paritária, mediada pelo Tribunal Superior do Trabalho, a criação do piso de agente de check-in, que assegure um salário digno para os trabalhadores (as).



Ampliação da licença-maternidade por mais 60 dias, totalizando 180 dias. Já está em vigor desde 1º de dezembro de 2014.

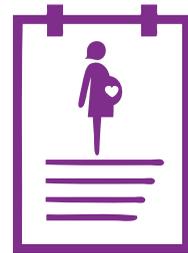
Esse direito foi conquistado na Campanha Salarial da FENTAC/CUT 2013/2014 depois de seis meses de negociações com as aéreas e protestos da categoria.



Garantia de creche

A mãe aeroviária terá durante 24 meses, após o parto, direito à creche paga pela empresa, cuja relação de escolas será indicada pelo Sindicato para as empresas aéreas.

Direitos garantidos na Convenção Coletiva de Trabalho 2014/2015



Garantia de emprego à gestante

Após o término da licença-maternidade, a aeroviária não poderá ser dispensada até 258 dias contados a partir do parto, a menos que tenha recebido salários correspondentes a esses dias.



Abono de falta para levar filho ao médico

Direito à ausência remunerada de um dia por semestre para levar o filho menor ou dependente de até 6 anos ao médico, mediante comprovação de 48h após a ocorrência da falta ao trabalho.



Direito não se reduz, se amplia. Somos fortes, somos CUT!

O Sindicato convoca as trabalhadoras, os trabalhadores, militantes e dirigentes para uma grande Jornada de Lutas, que inicia no dia 13 de março, contra a retirada de direitos, a ameaça de desemprego, a defesa dos direitos da classe trabalhadora, da Petrobras, da Reforma Política e de um modelo de desenvolvimento, de sociedade e Estado, com inclusão social e valorização do trabalho, expressos na Pla-

taforma da Central Única dos Trabalhadores.

Até o 1º de maio, a ideia é ocupar as estradas, ruas, praças, escolas, hospitais, aeroportos, fábricas na cidade e no campo, e também o Congresso Nacional, com amplas mobilizações, para que a palavra de ordem chegue a todos os locais de trabalho e ecoe por todo o País: "Direitos devem ser ampliados, nunca reduzidos". Faça parte desta luta conosco! Participe!

Expediente

Boletim Conexão Especial 8 de Março é uma publicação do Sindicato dos Aeroviários de Guarulhos (SINDIGRÚ). Rua Santo Antônio, 339 - Centro - Guarulhos. Fones: (11)2409.0203 - (11)2408.3039 Site: www.sindigrú.org.br - info@sindigrú.com.br - **Presidente:** Orisson de Souza Melo - **Diretora de Comunicação:** Débora Cavalcanti - **E-mail da Redação:** jornalismo@midiaconsulte.com.br - **Projeto Gráfico e diagramação:** Midia Consulte Comunicação e Marketing (www.midiaconsulte.com.br) **Editora e Jornalista Responsável:** Viviane Barbosa Mtb: 28121 **Redação e Revisão:** Vanessa Barboza Mtb: 74572 - **Projeto Gráfico:** Egberto Lima - **Assistente de Criação:** Beatriz Chaves - **Gráfica RD** - 3 mil exemplares